**ENFERMAGEM NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: DETECÇÃOPRECOCE E INTERVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Manuela Gomes Carrete de França Brito 1

carretemanuela@gmail.com

Ana Clara da Silva Antunes Dutra 2

dutraanaclara1808@gmail.com

Camilla Ferreira de Carvalho Braga2

camillamilla17braga@gmail.com

Náthaly Victória Magalhães Moraes2

nathaly.moraes@outlook.com

Polliana da Costa Ferreira da Silva3

polliana.dacosta16@gmail.com

Maria Eduarda Pereira Carvalho2

maaduu1812@gmail.com

Sandra Conceição Ribeiro Chicharo 4

sandracrchicharo@gmail.com

**Eixo Temático 1-** Pesquisa e Compreensão do Espectro do Autismo

**Universidade Estácio de Sá - Niterói**

**Resumo:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição com início precoce , na qual as dificuldades e limitações podem relacionar-se a linguagem , interação social, atividades imaginativas e diárias, tal qual em comportamentos restritos e repetitivos. Profissionais capacitados podem contribuir com a identificação de sinais e sintomas do TEA bem como realizar intervenções e encaminhamentos necessários, assim, enfatiza-se a prática do(a) Enfermeiro(a) no cuidado especializado. O estudo tem como intuito notabilizar a essencialidade de enfermeiros devidamente capacitados para a detecção precoce de sinais de crianças com TEA. Ademais, visa-se destacar a relevância da atuação dos enfermeiros na promoção da saúde durante a primeira infância, propagando conhecimento sobre o tema. Foi realizada uma abordagem de análise bibliográfica por meio da ferramenta de pesquisa Google Acadêmico e portais on-linescomo a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o ScientificElectronic Library Online (SciELO), publicados nos últimos 5 anos. A enfermagem na Atenção Primária tem papel essencial na detecção precoce dos sinais do TEA, por meio da observação dos marcos do desenvolvimento infantil. Os principais desafios enfrentados incluem a falta de capacitação, dificuldades na comunicação com famílias e escolas, e o despreparo para lidar com o TEA. Estratégias eficazes envolvem orientação familiar, vínculo com a criança, e intervenções precoces, que contribuem para melhorias na atenção, comunicação e comportamento. A acessibilidade atitudinal também é importante para garantir um cuidado mais inclusivo e sensível. Conclui-se, que a atuação do enfermeiro na Atenção Primária é essencial para a detecção precoce do TEA, especialmente na primeira infância. Profissionais capacitados são capazes de identificar os sinais do TEA, promovem intervenções eficaze,s fortalecem o vínculo com a família e contribuem para um cuidado integral e humanizado. A formação contínua e a articulação intersetorial são fundamentais para melhorar a qualidade da assistência às crianças com TEA.

Palavras-Chave: Enfermagem, Transtorno do Espectro Autista, Detecção Precoce, Primeira Infância, Atenção Primária à Saúde.

1- Acadêmica de enfermagem do 4º período da Universidade Estácio de Sá - Relatora

2- Acadêmicas de enfermagem do 4º período da Universidade Estácio de Sá

3- Acadêmica de enfermagem do 3º período da Universidade Estácio de Sá

4- Orientadora – Enfermeira, doutora em ciências do cuidado à saúde, mestre em ensino na saúde pela UFF; especialista em terapia intensiva, docência do ensino superior, centro cirúrgico e central de material e esterilização, Docente da Universidade Estácio de Sá.